

Seção: Morfologia/Anatomia

COMPARAÇÃO ENTRE AS DENSIDADES ESTOMÁTICAS DE POPULAÇÕES DE *Tradescantia pallida* (Rose) D. R. Hunt (Commelinaceae) ORIUNDAS DE DOIS MUNICÍPIOS DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Luana Jacinta SAUTHIER (1)

Roberta MARQUES (1)

Eloisa Gabriela de Pelegrin BASSO (1)

Franciélli PERIPOLLI (2)

Mara Lisiane TISSOT-SQUALLI (3)

A densidade estomática pode ser utilizada para avaliação das condições ambientais às quais as plantas são submetidas, pois estas respondem a fatores como iluminação, umidade e poluição. No presente trabalho, objetivou-se comparar a densidade estomática de *Tradescantia pallida* em três populações distintas, uma é o interior de Cândido Godói-RS e duas da cidade de Ijuí-RS. A população de Cândido Godói recebe diariamente 5 horas de iluminação solar e está exposta a reduzido trânsito diário de automóveis. Em Ijuí, uma das populações encontra-se no acostamento de uma via principal com trânsito intenso e está exposta a incidência solar de 6 horas diárias enquanto a outra se situa em local reservado à circulação automobilística (Campus) e recebe 12 horas diárias de luz solar. Foram utilizadas as segundas e terceiras folhas do ápice caulinar, sendo retiradas impressões com adesivo de rápida secagem da superfície abaxial nas regiões apical, mediana e basal das folhas. Para a análise estatística, foram calculados média e desvio padrão e a análise de significância foi feita pelo teste *t* – *Student*. Não foi verificada diferença significativa entre as médias totais das densidades estomáticas quando consideradas as três áreas das folhas. Considerando-se cada área foliar em separado, não houve diferença significativa entre as médias das regiões basal e mediana das folhas das três populações analisadas. Verificou-se diferença significativa entre as densidades estomáticas observadas nos ápices foliares das populações do Campus/Ijuí e de Cândido Godói. No presente estudo, principalmente a iluminação pode estar associada à diferença significativa encontrada entre as médias das densidades estomáticas na região apical da folha de *T. pallida*, haja vista que este foi o fator ambiental mais distinto entre as populações de Cândido Godói e Campus/Ijuí.

Palavras-chave: Estômatos,, fatores ambientais,, populações

Créditos de Financiamento: PET Biologia/MEC/SESu, PROBIC/FAPERGS

(1) Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Bolsista PET Biologia/MEC/SESu. Endereço para correspondência: Luana Jacinta Sauthier, Rua do Comércio – 2708. Bairro Universitário, Ijuí, RS, 98700-000. Endereço eletrônico: luanajsauthier@gmail.com

(2) Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Bolsista PROBIC/FAPERGS

(3) Docente do Curso de Ciências Biológicas e Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET/

MEC/SESu) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)